



-----Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, reuniram na sede da União das Freguesias de Bustelo, Carneiro e Carvalho de Rei, em Carvalho de Rei, a Assembleia de Freguesia em sessão ordinária, sob a presidência de Fátima Elisabete Barbosa Mendes, com a presença de todos os elementos desta mesma Assembleia, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto um: Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;-----

-----Ponto dois: Relatório de Atividades; -----

-----Ponto três: Outros assuntos de interesse.-----

-----Assumiu a Presidência da Assembleia, Fátima Elisabete Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário Daniel Ribeiro e Segundo Secretário José Magalhães.-----

-----A Presidente da Assembleia abriu o período da ordem antes do dia, para que alguém caso tivesse algum assunto, se pronunciar. -----

-----Ninguém se pronunciou.-----

-----Foi lida a ata da sessão anterior e colocada à votação.-----

-----Teve a palavra o Senhor Deputado Manuel António e referiu que a última Assembleia de Freguesia tinha sido em Carneiro e não Bustelo.-----

-----O Senhor Deputado Aventino Vaz teve a palavra e disse que, depois de ouvir a ata, pois não se encontrava na última Assembleia, questionou a Mesa o que iria fazer com esta ata após a sua aprovação. Leu em voz alta a frase: “cuidado com isso, eu sou passado da cabeça e tenho um revólver, não o tenho aqui, mas tenho no carro”. Refere que lhe pareceu uma ameaça e questionou se a Assembleia iria aceitar esta ameaça.-----

-----A Presidente de Mesa teve a palavra e disse que se iria agir segundo a lei em vigor, pois era uma situação grave.-----

-----A ata foi colocada à votação, com a devida retificação, tendo sido aprovada por maioria com três abstenções, dos Senhores Deputados Manuel Lage, Aventino Vaz e Senhor Deputado Manuel António.-----

-----Ponto dois, teve a palavra o Senhor Presidente de Junta, Ângelo Magalhães, e referiu o trabalho feito no Largo Carlos Moura – Castelo; disse que estava em andamento e quase pronto o Caminho Fundo de Aldeia –



Carvalho de Rei; referiu a limpeza do tanque público em Bustelo; arranjo do estradão com a niveladora em Travanca e Carvalho de Rei; limpeza dos caminhos da freguesia e estrada municipal, entre Travanca e Castelo e Estrada Pombalina, com a ajuda de três homens. Terminou e disse que não foi muito, mas foi o que se pôde arranjar.-----

-----Ponto três, teve novamente a palavra o Presidente de Junta, e salientou a Estrada Municipal 577 em Bustelo e disse que afinal demorou, mas arrancou e com vontade, porque estão a trabalhar rápido.-----

-----Período do Público.-----

-----Teve a palavra a Senhora Lúcia Rebelo e questionou, no que se refere aos caminhos, se a niveladora e as máquinas eram da Câmara Municipal de Amarante.-----

-----O Presidente de Junta teve a palavra e respondeu que as máquinas eram da Câmara Municipal de Amarante e a mão-de-obra eram da Junta de Freguesia.-----

-----Teve a palavra o Senhor Ilídio Pinto e questionou onde estavam os duzentos mil euros de Carvalho de Rei que recebeu no mandato, se foram gastos em Bustelo ou em Carneiro, porque em Carvalho de Rei não foram. Referiu que enviou doze emails ao Presidente da Câmara Municipal de Amarante a pedir que lhe mandassem fatura e recibo do furo de água, e que não teve resposta, tendo entregue o caso ao Procurador Geral da República para obter resposta. Referiu que não tirou licença dos canídeos, porque no edital da Junta tinha um horário de abertura e no site da Câmara Municipal de Amarante tinha outro, disse que esteve lá e nunca a Junta abriu. Perguntou porque a sede está fechada e não aberta, se em Bustelo e Carneiro abre. Referiu que tratam os de Carvalho de Rei como animais irracionais. Questionou sobre o atestado que a esposa solicitou, e que o Presidente de Junta se negou a levar-lhe. Disse que a mulher dele não era mulher da rua e tem direito que abram a Junta ou fazer-lhe o que o Presidente faz aos outros. Terminou e questionou o que o Presidente de Junta andava cá a fazer.-----

-----O Presidente de Junta teve a palavra e disse que já antes recebia duzentos mil euros e na altura não se fazia nada; quanto ao atestado não lhe



trouxe porque não foi a esposa que pediu e sim o Senhor Ilídio Pinto. Terminou e disse que não respondia a mais nada.-----

-----**Aprovação da ata em minuta:** De acordo com o disposto n.º 3 do art.º 57.º do anexo I a que se refere o n.º 2 do art.º 1.º da Lei n.º 75/2013, de 12/19, a Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, aprovar a ata em minuta a fim de produzir efeitos imediatos.-----

-----Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual se lavrou a ata que vai ser assinada pelos intervenientes.-----

-----A Presidente: *Fátima Elisabete Gonçalves Mendes*

-----O Primeiro Secretário: *Paulo António Roberto*

-----O Segundo Secretário: *JOSE MAGALHÃES*